**CARACTERIZAÇÃO ANATÔMICA DA MADEIRA DO TACHI-BRANCO (*Tachigali vulgaris* L.F. Gomes da Silva & H.C. Lima) NA AMAZÔNIA**

Bruna Maria da Silva Bastos1; Marcela Gomes da Silva².

1. Bolsista PIBIC/PIVIC, Graduanda em Engenharia Florestal, Universidade Federal Rural da Amazônia, Belém/ICA, e-mail: brunabastos1045@gmail.com. 3.Orientadora, ICA/UFRA Belém, Universidade Federal Rural da Amazônia, e-mail: marcelagsila@gmail.com

**RESUMO:**

O presente trabalho tem como objetivo Caracterizar anatomicamente a madeira de (*Tachigali vulgaris* L.F. Gomes da Silva & H.C. Lima). O Brasil apresenta área total de florestas plantadas de 7,83 milhões de hectares, responsáveis por toda a madeira utilizada para fins produtivos, por 1,3% do PIB nacional e por 6,9% do PIB Industrial (IBÁ, 2019). A Amazônia abriga uma rica diversidade de espécies florestais madeireiras, sendo diferenciadas quanto a sua estrutura anatômica, propriedades físicas, químicas e mecânicas (Alves et al., 2012). O Tachi-branco (*Tachigali vulgaris* L.F. Gomes da Silva & H.C. Lima), tem como sinônimo homotípico *Sclerolobium paniculatum* Vogel, pertence à família Fabaceae (Cesalpinoidae), é uma espécie arbórea endêmica do Brasil, popularmente conhecida como carvão-de-ferreiro, taxi-branco-da-terra-firme, taxi-branco-do-flanco, taxi-pitomba, taxizeiro e tachí-do-campo (Pará). É considerada uma árvore de porte médio entre 8 a 20 m de altura (SOUZA et al., 2004). A espécie possui a produção de madeira de boa qualidade para produção de carvão, alta capacidade de associação com bactérias fixadoras de nitrogênio atmosférico, além de rápido crescimento acompanhado de elevada produção e desrama de folhas, possibilitando uma rápida formação de liteira, mesmo em solos álicos e de baixa fertilidade (DIAS et al., 1995; SOUSA et al., 2016). O estudo foi desenvolvido utilizando madeira de Tachi-branco (*Tachigali vulgaris* L.F. Gomes da Silva & H.C. Lima) de uma plantação experimental com 102 meses, em uma área de 5,6 hectares, localizado no distrito Monte Dourado, município de Almeirim na mesorregião do baixo Amazonas, pertencente a empresa Jari Celulose S. A., no estado do Pará. Para a caracterização qualitativa da madeira de *T. vulgaris* observou-se **Camadas de crescimento:** visíveis a olho nu, distintas, **Parênquima axial:** visível a olho nu e parênquima paratraqueal vasicêntrico. **Raios:** visíveis a olho nu nas seções transversal e tangencial, não estratificados. **Poros:** visíveis a olho nu, linhas vasculares retilíneas em seção tangencial. Concluiu-se que de acordo com os dados de mensuração das fibras e a caracterização anatômica, observa-se que a madeira ainda não atingiu a estabilização no tamanho dos elementos, caracterizando assim, como madeira de lenho juvenil. Observou-se a escassez de estudos e pesquisas voltados para a caracterização anatômica da espécie, principalmente relacionado as fibras da madeira, sendo de suma importância mais estudos voltados para esta finalidade.

**PALAVRAS-CHAVE:** Taxi-branco-da-terra-firme; Anatomia da madeira; Xilema secundário.

Link do vídeo no Youtube: https://youtu.be/WDTpSfWBHME